

COMPLEMENTO DO MÊS DE MAIO.

Continuação do exemplar de nº 29 Edição extra do mês de maio de 2013.

Em sua intenção em defender a democracia, o seu governo vendeu você aos alienígenas. E aqui está como isso aconteceu. Mas antes de começar. Eu gostaria de oferecer uma palavra em defesa aos que nos venderam. Eles tinham as melhores das intenções. A Alemanha havia recuperado um "disco voador" em 1936. O general James H. Doolittle foi mandado à Suíça para investigar um OVNI caído próximo à Spitzbergen.

A "verdade horrível" é conhecida por um número bem limitado de pessoas: elas eram pequenas e feias criaturas com braços em posição de reza e avançados em bilhões de anos à nossa tecnologia. Do grupo original, primeiro a aprender a "verdade horrível", muitos cometeram suicídio, o mais elevado era o general James V. Forrestal, que pulou para a morte de uma janela do 16º andar de um hospital. Os registros médicos do general Forrestal estão selados até hoje.

O presidente Truman colocou uma tampa sobre o segredo e apertou os parafusos para que o público em geral pensasse que os discos voadores eram uma brincadeira. Ele tinha uma grande surpresa para eles.

Em 1947, Truman estabeleceu um grupo com os 12 mais altos militares e cientistas. Eles foram conhecidos como MJ-12.

O grupo ainda existe, mas os seus membros originais não são mais os mesmos. O último do grupo a morrer foi Gordon Gray, secretário formado do Exército, em 1984. Quando um membro estava para deixar o grupo, eles apontavam um novo para preencher a posição. Há bastante especulação de que o grupo conhecido como MJ-12 tenha expandido em muito os seus membros.

Tiveram vários casos de queda de discos voadores na década de 40, um foi o caso Roswell, Novo México; um em Aztec, também no Novo México, e um próximo a Laredo, no Texas, a cerca de 30 milhas dentro da fronteira mexicana.

Considere, se você puder, a posição do governo dos EUA agora. Eles conseguiram atingir a posição de nação mais poderosa do mundo, produziram a bomba atômica, um feito estupendo, a URSS demorou quatro anos a mais para desenvolver a dela, e somente com a ajuda dos traidores da democracia. Eles construíram um avião a jato capaz de romper a barreira do som. Eles construíram aviões com alcance intercontinental, capazes de carregar ogivas atômicas. Agora imagine como essas pessoas devem ter ficado em pânico, da mesma forma como ficou o público quando Orson Wells transmitiu via rádio "A Guerra dos Mundos", em 1938.



uma troca entre os alienígenas e oficiais da inteligência dos EUA. Durante o período de 1969-1971, o MJ-12, representando o governo dos EUA, fez um acordo com as criaturas, chamadas EBEs (extraterrestrial biological entities), nome dado por Detley Bronk, membro original do MJ-12 e sexto presidente da Universidade Johns Hopkins. O "acordo" tratava da troca de tecnologia que eles forneceriam para nós, e

Imagine o choque desses líderes quando viram os corpos dessas criaturas franzinas, com grandes olhos, pele semelhante à de lagartos e unhas/garras cobertas de tecido que funcionavam como dedos. Imagine o pavor quando determinaram o quanto esses discos voadores eram poderosos, e quando descobriram que nenhum componente deles tinha similares na Terra, e que eles voavam sem precisar de turbinas ou partes móveis; imaginando isso é a única forma de você compreender por que o governo utilizou-se de toda essa artimanha para esconder esses fatos, utilizando até mesmo de "força mortal". Esse acobertamento foi tão bem-sucedido que até em 1985 quando um cientista sênior do Laboratório de Propulsão a Jato em Pasadena, na Califórnia, Dr. Al Hibbs, pôde ver um vídeo com um enorme "disco voador" e escreveu o seguinte:

"Eu não posso assumir nada sobre o fenômeno UFO sem antes obter mais informação".

Em julho de 1952, o pânico tomou conta do governo, quando um esquadrão de óvnis voou sobre Washington DC, e sobrevoou a Casa Branca, o Capitólio e o Pentágono. Eles usaram de toda imaginação e intimidação disponível para remover essas lembranças da memória do público.

Diversos avistamentos ocorreram durante a Guerra da Coreia e muitos óvnis foram recuperados pela Força Aérea. Muitos estão guardados na Base da Força Aérea Wright-

O governo dos EUA não imaginava em quais consequências chegariam os termos desse "acordo".

Patterson, e também os discos são guardados nas bases aéreas mais próximas do local da queda.

Um disco voador é enorme e enormes são, também, os problemas lógicos para o seu transporte, e para transportar um disco voador já houve casos em que o governo comprou fazendas inteiras, derrubou árvores e bloqueou grandes estradas, e também utilizaram grandes veículos para muitas vezes transportar naves com centenas de metros de diâmetro.

Todas as notícias sobre contatos com ETs e quedas de UFOs foram severamente censuradas.

Em 30 de abril de 1954, a primeira comunicação entre esses ALFs e o governo dos EUA teve lugar na Base da Força Aérea Holloman, em Novo México. Três discos pousaram e prepararam a área para

alienígenas e oficiais da inteligência dos EUA. Durante o período de 1969-1971, o MJ-12, representando o governo dos EUA, fez um acordo com as criaturas, chamadas EBEs (extraterrestrial biological entities), nome dado por Detley Bronk, membro original do MJ-12 e sexto presidente da Universidade Johns Hopkins. O "acordo" tratava da troca de tecnologia que eles forneceriam para nós, e

nós deveríamos "ignorar" as abduções e esconder os fatos. Os EBEs asseguraram ao MJ-12 que as abduções eram meramente para monitorar o desenvolvimento das civilizações.

Entretanto, de fato os propósitos das abduções eram:

1. A inserção de uma esfera de 3 mm através da cavidade nasal, no cérebro do abduzido; esse dispositivo é usado para monitoração biológica, localização e controle do abduzido.

2. Implementação da "posthypnotic suggestion" para liberar uma determinada reação durante um tempo específico, a atuação desta costuma ocorrer nos próximos 2 a 5 anos.

3. Exterminação de muitas pessoas, assim eles possuíam fontes de materiais biológicos e substâncias.

4. Extermínio de indivíduos que representem problemas à continuidade de suas atividades.

5. Aprimorar os experimentos de engenharia genética.

6. Fertilização das fêmeas humanas e posterior terminação da gravidez para assegurar a segurança da criança híbrida.

O governo dos EUA não imaginava em quais consequências chegariam os termos desse "acordo". Eles acreditavam que as abduções eram essencialmente benignas, eles meramente insistiram que uma lista dos abduzidos deveria ser fornecida ao MJ-12 e ao Conselho de Segurança Nacional.

Os EBEs possuem uma desordem genética em seu sistema digestivo, que é atrofiado e pouco funcional. Muitos especulam que eles foram

envolvidos em vários tipos de acidentes ou guerras nucleares. Assim, para se autossustentarem, eles usam secreções de enzimas e hormônios obtidos de tecidos que eles removem dos humanos e animais. (Nota: Vacas e homens são

geneticamente similares. Se o evento de uma catástrofe nacional ocorresse, o sangue das vacas poderia ser usado pelos humanos.)

As secreções obtidas são então misturadas com peróxido de hidrogênio e aplicado na pele.

O corpo então absorve a solução, e também excreta os resíduos pela pele. As mutilações de gado prevaleceram durante o período de 1973 a 1983. As mutilações incluíam a remoção dos testículos, retos descentralizados do cólon, olhos, língua e garganta removida cirurgicamente com extrema precisão, algo que não seria possível de ser feito no campo, em tão pouco tempo. Em muitas dessas mutilações, o sangue havia sido todo drenado.

O mesmo acontecia nas mutilações humanas, uma das primeiras foi com o sargento Jonathan P. Louette, na base de Testes de Alcance de Mísseis de White Sands, em 1956: ele foi encontrado três dias após um major da Força Aérea ter testemunhado a sua abdução por um objeto em forma disco próximo ao local de queda dos mísseis. Sua genitália fora removida, seu reto foi descentralizado em preciso processo cirúrgico de "plugamento" de algo ao seu cólon, olhos foram removidos assim como todo o seu sangue, sem nenhum colapso cardiovascular. Muitas evidências atestam que os processos cirúrgicos são realizados na vítima, animal ou humano, AINDA EM VIDA E CONSCIENTE.

As várias partes do corpo são levadas para vários laboratórios subterrâneos, um deles, localiza-se na pequenina cidade de Dulce, Novo México. Essa instalação ocupada pela

CIA e alienígenas é descrita como sendo enorme.

Após o primeiro acordo, Groom Lake, um dos centros de testes mais secretos da nação, ficou fechado por um período de cerca de um ano, entre 1972 e 1974, e é uma instalação subterrânea construída para ajudar os EBEs. A tecnologia "barganhada" foi instalada lá, mas só podia ser operada pelos EBEs. O que se diz é que essa tecnologia adquirida não pode ser usada contra os EBEs, pois eles se precaveram.

Durante o período de 1979 a 1983, algo não planejado pelo MJ-12 acabou acontecendo. Eles ficaram sabendo que mais pessoas estavam sendo abduzidas do que o relatado na lista de abduções. Em adição, ficou-se sabendo que em várias nações estavam desaparecendo crianças que serviam de fonte de extração de secreções e outras partes requeridas pelos ETs.

Em 1979 houve uma disputa entre as espécies pelo controle do Laboratório Dulce. Um grupo de forças especiais do Exército foi chamado na tentativa de libertar o máximo de pessoas em cativeiro na instalação; de acordo com uma fonte, 66 soldados foram mortos e nosso pessoal não foi libertado.

Em 1984, o MJ-12 estava em completo terror pelo erro de terem feito acordos com os EBEs. Eles promoveram sutilmente os filmes Contatos Imediatos do Terceiro Grau e ET para dar ao público uma impressão de que todos os alienígenas são benevolentes e que eles são nossos "amigos do espaço". O MJ-12 "vendeu" os EBEs ao público, e agora eles estavam à face de que era o oposto do que eles "venderam".

Em adição, um plano foi formulado em 1968 para fazer o público se precaver da existência dos alienígenas entre nós, 20 anos depois culminou em diversos documentários a serem lançados entre 1985-1987, o que acabou não acontecendo. O documentário tentava mostrar a história e as intenções dos EBEs. A descoberta da "Grande Decepção" pôs esse plano e os sonhos do MJ-12 em completa confusão e pânico.

Numa reunião, parte do pessoal do MJ-12 queria contar tudo ao público, todos os esquemas e trapanças ao público, a fim de obter o perdão e a ajuda do povo. Mas a grande maioria do MJ-12 achava que não havia cominho para apaziguar as coisas e não seria prático excitar o público com a "Horrible Truth", e o melhor plano foi de continuar a desenvolver uma arma que pudesse ser usada contra os EBEs, com o disfarce de "SDI", a Strategic Defense Initiative, não tinha nada a ver com o sistema de defesa contra possíveis ataques nucleares dos russos.

O Dr. Edward Teller, "pai da bomba H" estava presente nos túneis de testes em Nevada Test Site (Sítio de Testes de Nevada), dirigindo os trabalhadores e associados com palavras de um homem "possesso", a ele fora apresentado aos membros do MJ-12, como o Dr. Henry Kissinger, o almirante Bobby Inman, e possivelmente o almirante Poindexter; e a ele foi contada a "Horrible Truth", fazendo-o associar-se ao MJ-12.

Antes da "Grande Decepção" ser descoberta, um acordo meticuloso havia sido feito para liberar informações ao grande público, diversos documentários e vídeos haviam sido feitos. William Moore, baseado em suas pesquisas, escreveu The Roswell Incident, livro publicado em 1980 com detalhes da queda, recuperação e subsequente encobrimento de um UFO com 4 cadáveres de alienígenas, no Novo México.

Existe um videotape de dois agentes de imprensa entrevistando um militar associado ao MJ-12, esse militar responde questões

relativas ao MJ-12 e a encobertação, a recuperação de vários discos voadores e a existência de um alienígena vivo (um dos 3 aliens em vida, nomeados de EBE-1, EBE-2 e EBE-3, estão em uma instalação chamada YY-II em Los Alamos, Novo México. A outra instalação desse tipo, segura eletromagneticamente, é a Edwards Air Force Base em Mojave, na Califórnia).

Os nomes dos oficiais previamente mencionados por poucos são: Harold Brown, Richard Helms, general Vernon Walters, JPL's Dr. Lew Allen e o Dr. Theodore von Karman; esses nomes integram a atual pasta de membros do MJ-12, entre outros.

Os EBEs possuem uma espécie de gravador, onde estão gravadas as principais épocas da história da Terra, esse dispositivo exhibe as "filmagens" sob a forma de holograma, por isso torna-se difícil filmá-los com métodos convencionais, mas a crucificação de Cristo foi filmada e incluída no filme que deveria ser mostrado ao público. Os EBEs afirmam conhecer a verdadeira história de Cristo, e isso na visão da "Grande Decepção" poderia romper os valores tradicionais e causar reações indeterminadas.

Outro videotape mostra uma "entrevista" com um EBE, como os EBEs comunicam-se telepaticamente, um coronel da Força Aérea serve como intérprete. Pouco antes da "correção" no material estocado, em 1987, diversos homens da imprensa, incluindo Bill Moore, foram convidados a ir a Washington DC para

filmar pessoalmente o EBE em um tipo similar de entrevista, e distribuir o filme ao público. Infelizmente, por algum motivo isso não aconteceu.

Se o governo não nos conta a verdade, é porque algo já está acontecendo. Já houve milhares de abduções, temos diversas bases alienígenas espalhadas pelo mundo, seriam esses os preparativos para uma grande movimentação de EBEs? Não imagine essa invasão com ETs desembarcando de naves com armas laser, mas sim numa invasão muito bem planejada, que vem sendo executada ao longo de milhares de anos...

Texto original de John Lear.

O novo Papa em mais uma conversa com homens do espaço!

Tuco Kpax

O Vaticano vem, já há muito tempo, dando indícios de que se preocupa com a questão extraterrestre. Algum tempo atrás, tivemos aquela declaração de Funes, homem de fé e de ciência, que foi apontado diretor do Observatório do Vaticano pelo Papa Bento XVI, onde ele aponta que não há nada de contradição entre Gênesis e a ciência do Big Bang. Para Funes, são apenas caminhos diferentes onde a humanidade trilha a sua busca incansável na obtenção do conhecimento e da verdade. É uma bela maneira de se entender esse drama tão complexo entre a religião e a ciência. O astrônomo do Vaticano defende então um diálogo entre essas duas forças contrárias muitas vezes. O interessante é que parece mesmo que o Vaticano tem, às vezes, um tom até exopolítico! Sim, pois já se teve, na história do Vaticano, até um Papa que conversou com um indivíduo extraterrestre! Foi João XXIII. Ele praticou sim exopolítica naquela noite de julho de 1961 quando estava passeando junto com seu secretário nos jardins do Castelo Gandolfo. A nave aterrissou no jardim e fizeram contato. E, note bem, como tudo

realmente aconteceu num cenário de diálogo político, onde havia dois representantes de dois mundos diferentes naquele encontro quase que solene. Perceba que o secretário do Papa permaneceu afastado da conversa do Papa com o tripulante da nave, enquanto o Papa manteve o seu diálogo por aproximadamente 20 minutos. Quando o encontro terminou, João XXIII volta para onde se encontrava o secretário, e fala que "Os filhos de Deus estão em todas as partes; porém algumas vezes temos dificuldades em reconhecer a nossos próprios irmãos". Desde então, vemos que a Igreja Católica não descarta a possibilidade de existência de vida extraterrestre e, sim, até aceita bem essa ideia. Particularmente, acho que a Igreja Católica leva a sério a urgência dos seres humanos se aprontarem para a exopolítica.

Como já dissemos, José Gabriel Funes, diretor do observatório do Vaticano, afirmou que Deus pode ter criado seres inteligentes em outros planetas do mesmo jeito como criou o universo e os homens. Ele disse que: "Como existem diversas criaturas na Terra, poderiam existir também outros seres inteligentes, criados por Deus". Realmente, a Igreja Católica acha que a existência de vida extraterrestre não contradiz a fé, pois a crença que o homem tem em Deus não pode simplesmente limitar esse mesmo Deus em Sua liberdade de Criar todas as coisas que Ele mesmo criou! A verdade é que Funes e outros líderes da Igreja Católica vêm pouco a pouco ensinando que esses habitantes de outros planetas devem ser considerados como nossos irmãos. Estão preparando seu povo para ter ou considerar não somente as criaturas terrestres como 'irmão' e 'irmã', mas também todas as outras que não são da Terra, nossos irmãos extraterrestres, porque eles também fazem parte da criação. Enquanto isso, esse novo Papa continua a surpreender os seus fiéis e ao mundo com suas atuações e liberações. Neste caso, em um sinal claro de aproximar posições entre o discurso religioso e o mundo da ciência, ele anunciou que deverá, no final de junho, haver uma comunicação entre a sede do Vaticano e a Estação Espacial Internacional (ISS)! Ele chamou isso de um diálogo com os astronautas. Tudo bem, mas por que essa insistência em manter um diálogo com os que estão no espaço? Digo insistência porque em 21 de maio de 2011, o atual Papa Emérito Bento XVI falou com os astronautas lá no espaço! Esta não será a primeira vez que um Papa decide conversar com astronautas no espaço, e isso num curto espaço de tempo! Não acham? NASA e todos os participantes da última missão do ônibus espacial Endeavour conversaram durante os mesmos 20 minutos que o Papa João XXIII conversou com o homem do espaço em 1961. Ainda não se sabe qual a duração ou quais os tópicos da conversa, mas não há dúvida de que é um sinal de que o Vaticano não só vem abordando o problema do espaço, mas também tenta implementar a exopolítica. Agora pergunto: Será que essa conversa espacial com o líder da Igreja Católica terá a participação de indivíduos de outros planetas? Com certeza eles estarão na escuta.

Acesse: <http://gubf.net/>



O UFOANAMNESE

Uma Publicação Mensal da:
TUCOKPAX-Observação Remota Lunar
Editor: Arthur Orion
Revisor Infográfico: Elieser Soyuz
Revisor: Wagner Boyler
Investigador de Campo:
A. Moreira-CBPDV n° 4024
ufoanamnese@gmail.com
<http://tucokpaxspace.blogspot.com.br/>